



# CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA

## PERNAMBUCO

## CASA DR. MANOEL BORBA

Projeto de Lei n. 007 /2021.

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA ESTRADA PARA CRUZ DE CABOCLO.

**Art. 1º.** Passa a denominar-se “AVENIDA PROFESSORA DORINHA BARBOSA”, a Estrada para Cruz de Caboclo no município de Timbaúba.

**Art. 2º.** Compete ao Poder Executivo Municipal providenciar a substituição da placa de nomenclatura de que trata esta Lei.

**Art. 3º.** Revogadas disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara, em Timbaúba, 02 de agosto de 2021.



Fellipe Vasconcelos  
Vereador autor



# CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA

## PERNAMBUCO

## CASA DR. MANOEL BORBA

### JUSTIFICATIVA

Maria das Dores Barbosa Queiroz, Dorinha Barbosa como gostava de ser chamada, embora também fosse muito conhecida como Dorinha de Aderbal, era uma paraibana que desde os três anos de idade mudou-se para Timbaúba com seus pais. Sendo assim, se considerava timbaubense. Foi uma mulher a frente do seu tempo, batalhadora, guerreira e acima de tudo, alegre, apesar das muitas adversidades da vida.

Natural do Distrito de Sertãozinho, Município de Pirpirituba, Estado da Paraíba, nasceu no dia 20 de outubro de 1931, filha primogénita de Alfredo Barbosa Apolinário e Sofia Jacó de Freitas Apolinário.

Em 1934, a família mudou-se para Timbaúba e logo depois, sua mãe começou a alfabetizá-la, usando o recurso que tinha na época: a cartilha com provérbios, entre eles um que norteou toda a sua vida e que ensinou a filhos e netos: "Não gastes o teu dinheiro, antes de o teres ganho." Já alfabetizada, fez o Ensino Primário na Escola da Professora Carmelita Resende. Sua formação foi complementada na Escola Normal Santa Maria, onde fez o Curso de Formação de Professoras, sendo participante de uma das primeiras turmas a se formar, no ano de 1949.

Logo após a formatura, prestou concurso público para a Rede Estadual de Ensino sendo nomeada para uma Escola no Distrito de Ipojuca, no município de Arcoverde, em Pernambuco. Para os costumes da época, sair da casa dos pais aos 19 anos para trabalhar em outro município era considerado muito moderno, mas nem por isso ela desistiu, continuou tendo irrestrito apoio do pai, que apesar de ser muito conservador, valorizava a educação e o trabalho e a incentivou.

De volta a Timbaúba, passou lecionar numa Escola na Rua de São Pedro e logo após no Grupo Escolar Professora Elisabete Lira, em que trabalhou até a aposentadoria. Tendo também exercido a sua função na secretaria do Ginásio Municipal de Timbaúba.

Com o falecimento precoce de sua mãe, como filha mais velha de um total de seis filhos, tornou-se a responsável pelos três irmãos mais novos, até o segundo casamento de seu pai, quando só então pode casar. Em 1953, casou-se com Adhelbar de Albuquerque Queiroz com quem teve cinco filhos. Logo depois do casamento, o casal foi morar na casa do Sítio Lagoa de Patos, a margem da Estrada Timbaúba - Cruz do Caboclo, onde permaneceu até o ano de 1957, precisando voltar a morar no Centro de Timbaúba por questão de praticidade e mobilidade, devido ao seu trabalho e a escolaridade dos filhos.

Em 1980, com os filhos crescidos, alguns já formados e outros estudando em Recife, o casal voltou a morar na casa do Sítio Lagoa de Patos. Durante o período de 1980 a 2008, quando voltou a morar no Centro de Timbaúba, teve uma participação bastante ativa junto a seu esposo Seu Aderbal, como era conhecido pelos moradores da Vila Nova Vida, com a eletrificação e a iluminação da Estrada Timbaúba - Cruz do Caboclo, no trecho entre a Rodovia PE-82 e a casa do Sítio Lagoa de Patos. Também teve participação efetiva como



# CÂMARA MUNICIPAL DE TIMBAÚBA

## PERNAMBUCO

### CASA DR. MANOEL BORBA

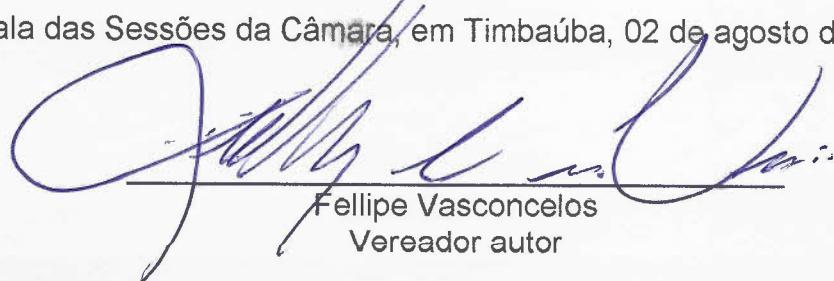
---

Madrinha do Andor e da Bandeira da Procissão da Festa da Capela da Sagrada Família, assim como nas noites marianas.

Até 20 de Junho de 2020, quando faleceu aos 88 anos, ainda trabalhava no ateliê de Cema Bordados, sua nora, dando o acabamento nos bordados. Era considerada por todos como a matriarca da família, não só por ser a mais velha e a mais alegre e comunicativa dos irmãos, mas também por agregar, irmãos, sobrinhos, filhos, netos e bisnetos, bem como pelo fato de ter uma excelente memória, ser o arquivo da família Barbosa.

Deixou o legado dos verdadeiros valores humanos: honestidade, respeito, educação, trabalho, humildade, responsabilidade e, principalmente, alegria, gratidão e valorização da vida. Sempre dizia que viveu com intensidade todas as fases da vida, mas enquanto Deus lhe desse vida, queria vivê-la com alegria. E assim foi até o fim, com alegria e lucidez.

Sala das Sessões da Câmara, em Timbaúba, 02 de agosto de 2021.



Fellipe Vasconcelos  
Vereador autor